

Adaptações de metodologia para criação de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae)

**Ivana F. da Silva¹, José Paulo G. F. da Silva¹; Edson L. L. Baldin¹,
Alexandre Specht² e Silvana de Paula-Morais²**

¹FCA/UNESP – Depto. Proteção de Plantas / Defesa Fitossanitária, Rua José Barbosa de Barros, 1780, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu – SP. Email: ivanaf.silva@hotmail.com. ²EMBRAPA/ Cerrados – Depto. Entomologia, Rodovia BR 020 Km 18 Planaltina, DF - Brasil - CEP 73310-970 Caixa Postal: 08223

Helicoverpa armigera (Hübner) destaca-se entre os principais lepidópteros desfolhadores de culturas brasileiras nas duas últimas safras. Visando aprimorar as técnicas de criação de *H. armigera* em laboratório, foi avaliada uma metodologia de criação no Laboratório de Resistência de Plantas a Insetos e Plantas Inseticidas (LARESPI) da FCA/UNESP, Botucatu. Para criação, os adultos identificados quanto ao sexo e separados em casais são mantidos em gaiolas (tubos de PVC, 20 cm de diâmetro e 30 cm de altura). A face superior das gaiolas são vedadas com tecido *voil*, permitindo aeração e alimentação dos adultos. A face inferior é apoiada em prato de plástico (28 cm de diâmetro) recoberto com papel filtro. Internamente as gaiolas são forradas com papel *kraft* natural servindo de substrato para oviposição. Sobre o *voil* é acondicionada uma porção de algodão umedecido em solução de mel a 10%, e outra contendo apenas água. As lagartas são obtidas a partir das posturas colhidas diariamente no papel *kraft* e no tecido *voil*. As posturas são transferidas inicialmente para um recipiente plástico transparente de 500 mL, contendo aproximadamente 50g de dieta artificial. A partir do terceiro instar, é feita a transferência individual das lagartas para recipientes de 50 mL, contendo aproximadamente 5g de dieta artificial. Estes recipientes são vedados com tampas, e as lagartas são mantidas em seu interior até formação das pupas. As pupas são coletadas e acondicionadas em recipientes de acrílico transparente (11,5 x 11,5 x 3,5 cm) contendo vermiculita umedecida, permanecendo nesse ambiente até a emergência dos adultos. A criação é mantida sob temperatura de 25°C, umidade relativa de 70±10% e fotofase de 12h. A iluminação natural é mantida por lâmpadas dos tipos fluorescente “super luz do dia” (20W) e fluorescente “plant light” (grolux F 20 W T12), nas prateleiras de criação. Para averiguação de temperatura e umidade relativa do ar utiliza-se o termohigrômetro digital. Para validação da criação descrita realizaram-se diversos experimentos preliminares. A metodologia apresentada possibilita a criação de *H. armigera* em diferentes escalas, permitindo a realização de ensaios diversos.

Palavras-chaves: *Helicoverpa armigera*; metodologia de criação; inseto-praga.

Apoio: CAPES, CNPq